

Como o senhor explica o depoimento dado por Marcus Velhote, que foi taxativo ao afirmar que ele, diretor executivo, era subordinado ao senhor, diretor administrativo financeiro? Porque para mim, isso é uma aberração. Isso não existe em nenhuma organização séria. É uma inversão completa do organograma o diretor executivo ser subordinado ao diretor administrativo financeiro.

A SRA. LUCINHA - Muito bem, Ferreirinha, muito bem.
O SR. RENAN FERREIRINHA - Obrigado, Lucinha. Então, queria entender do senhor se essa aberração, de fato, havia, ou ainda há, no Instituto UNIR.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Olha, deputado, também me causa estranheza ouvir este tipo de fato, porque a direção executiva é o cargo maior de dentro da entidade. Todas as ações, os resultados do trabalho que eu realizava eu apresentava para ele; discutia com ele as ações que iriam ser adotadas, que rumos deveriam ser adotados. E ele e o Sr. Marcos Augusto decidiam aquilo que deveria ser feito, as prioridades que deveriam ser atendidas em relação àquilo que competia ao meu trabalho. Eu me restringia a ele, quer dizer, não tinha domínio ou comando sobre a UNIR.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Vou trazer mais uma afirmação do depoimento do Dr. Marcus Velhote, que disse que o senhor é o mandachuva da Organização; que o senhor era quem dava as ordens, quem sabia de tudo, enquanto o Velhote não sabia de quase nada. Nas palavras do Velhote, ele apenas assinava o que lhe era decidido. Então, isso ficou muito confuso para nós, aqui da Comissão, entender, de fato, quem decidia as principais questões no Instituto UNIR. E agora o senhor está afirmando que o Sr. Marcos Augusto dava as ordens junto com Marcus Velhote.

Então, gostaria que o senhor, de fato, afirmasse que não tinha uma participação nas decisões que estavam no Instituto UNIR ou que, de certa forma, pudesse clarear para nós, o que de fato acontecia na Organização.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Eu não tinha essa posição de decisão, de todas as decisões da UNIR. Eu me restringia à execução do meu trabalho. E em relação às principais decisões, as decisões estratégicas que tinham a ver com o meu trabalho, elas eram submetidas, como sugestões, caminhos que eu poderia sugerir que poderiam ser adotadas, e eles poderiam concordar ou não que eu fizesse daquela forma; mas restrito à minha atividade, não à entidade. O poder de comando da entidade era do Dr. Marcus Velhote, como diretor executivo e o Sr. Marcos Augusto.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sr. Luiz Cláudio, quem contratou Marcus Velhote como diretor executivo da UNIR?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Acredito que tenha sido o Sr. Marcos Augusto, porque eu não conhecia o Sr. Marcus Velhote até ser apresentado para ele, no momento em que ele foi colocado como diretor executivo, em substituição ao Dr. Leonardo Azevedo.

O SR. RENAN FERREIRINHA - O senhor já estava então no Instituto UNIR quando o Dr. Marcus Velhote assumiu como diretor executivo?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Alguns dias.
O SR. RENAN FERREIRINHA - O senhor não teve nenhuma influência na contratação do Dr. Marcus Velhote para a UNIR?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhor. Não tinha essa autonomia, nem competência, nem poder na estrutura da entidade.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Essa é mais uma contradição clara no depoimento do Marcus Velhote, que afirmou que o senhor teve uma influência direta na contratação do Marcus Velhote para a UNIR.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Eu não conhecia ele. Foi apresentado a ele já na posição de diretor executivo, assumindo o lugar do Dr. Leonardo Azevedo, que disse que estava se retirando para fazer outros negócios e o Dr. Marcus Velhote seria, a partir de então, o diretor executivo.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sobre a afirmação do Sr. Marcus Velhote de que ele estava lá só para assinar papéis, o senhor concorda com isso?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhor.
O SR. RENAN FERREIRINHA - Foi o senhor quem indicou para trabalhar na UNIR Lisle Rachel Monroe de Carvalho, que foi presa na Operação Favorito?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhor.
O SR. RENAN FERREIRINHA - O senhor sabe quem indicou?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Da mesma forma como vários profissionais do IDR foram absorvidos pela UNIR, na época eu não sei se foi o Dr. Leonardo Azevedo já ou já o Marcus Velhote que buscava alguém para tratar das questões de assuntos relativos à prestação de contas que estavam em atraso, porque a UNIR tinha um sério problema tanto na execução financeira quanto na questão burocrática de levantamento de informações para formatação de documentos de prestação de contas, que era objeto de notificação da SES com uma rotina bastante comum, e ela foi contratada para isso. Eu não tenho nenhuma participação. Conheço a Rachel, da época que eu trabalhei no IDR, porque ela também trabalhou lá, sei da competência profissional dela em relação à essa questão de prestação de contas, aos documentos de controle, aferição de resultados, mas não tive nenhum tipo de interferência nessa contratação.

O SR. RENAN FERREIRINHA - E quanto ao senhor Elcy Antônio dos Santos, foi o senhor que o contratou para trabalhar na UNIR?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Eu não conheço essa pessoa e desconheço que ela trabalhasse na UNIR.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Dr. Marcus Velhote afirmou que foi o senhor que contratou Elcy Antônio dos Santos para trabalhar na UNIR.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Eu nem conheço esse Elcy. Para trabalhar em que área? O senhor sabe me dizer?

O SR. RENAN FERREIRINHA - Eu vou dizer aqui mais uma informação sobre o Sr. Elcy, porque esse funcionário contratado e que mantinha contato direto com Luiz Roberto Martins, que o senhor disse não saber ter nenhuma relação com o Instituto UNIR. Eu queria que, dentre essa afirmação, o senhor pudesse explicar um pouco o que sabe sobre isso, porque em uma interceptação telefônica sobre a UNIR, nessa ligação Luiz Roberto disse a Elcy: Abre aspas. O Mário, foi ele que acertou junto com o governador, mas não publicou ainda. Eu estava comprando isso de um outro cara. Fecha aspas.

O senhor disse que não sabe onde o Sr. Elcy trabalhou na UNIR, mas que aqui há uma clara afirmação telefônica da relação próxima entre o Sr. Elcy e o Sr. Luiz Roberto Martins, considerado uma pessoa bastante influente pela UNIR em todas as investigações que estão acontecendo. O senhor tem algum conhecimento dessas tratativas que foram ditas na interceptação telefônica?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhor. Não tenho não. E por proximidade a única pessoa na UNIR que atuava lá que era funcionário era o Sr. Acyr, com a letra A. Não Elcy.

O SR. RENAN FERREIRINHA - O senhor sabe como soletraria o nome do Acyr?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - É A, C, Y, R.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Não. É uma outra pessoa. E o senhor poderia dizer como que Luiz Roberto Martins soube que o governador Wilson Witzel já havia assinado a requalificação da UNIR, antes disso vir a público?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhor.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Vou pedir ao deputado Renan Ferreirinha para concluir, por favor.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Perfeito, Presidente. As minhas perguntas já foram bastante contempladas. Vou passar para o próximo deputado.

Muito obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Obrigada, deputado Renan Ferreirinha.

Antes de passar para a deputada Mônica Francisco, Dr. Luiz Cláudio, eu aprendi na vida que o acaso não acontece. E eu acho tão curioso que o senhor que trabalhou numa empresa não consiga se lembrar do nome completo da pessoa a quem o senhor atribui ser realmente aquela que tem poder de decisão na empresa. Então, eu

queria que o senhor buscasse na sua memória, porque acho inadmissível que um profissional de nível superior, que passou por três instituições, que teve uma Organização Social voltada para a Saúde, não consiga se lembrar do nome completo, a pessoa à qual atribui ser o ator responsável pelas decisões da UNIR. Então, essa é a minha primeira pergunta, pedindo que o senhor que busque na sua memória.

A segunda pergunta, também na linha do acaso, me parece tão curioso que uma pessoa que está presa, que é apontada como um dos atores mais importantes na questão da qualificação da UNIR, da reabilitação da UNIR, que aponta que essa decisão foi tratada por ele diretamente com - segundo a fala da escuta - com o governador do estado, e o senhor esteja tomando um café em um restaurante, em um bar, em uma cafeteria nas proximidades da Organização Social - que o senhor trabalha e não conhece o nome completo, não sabe dizer o nome completo, pelo menos de imediato, do diretor responsável. Ai passa o Sr. Luiz Roberto Martins, o senhor apresenta o Sr. Luiz Roberto Martins ao Marcus Velhote, que chegou aqui e nada sabia dizer. Eu quero atenção dizer que eu fiquei surpresa, fique colocando até em questionamento a capacidade jurídica dessa pessoa, porque um advogado que nada sabe responder, eu fico pensando qual a qualificação que ele tinha para ocupar aquele cargo. Ai o senhor apresenta, e o senhor não conhece o Luiz Roberto Martins? E aí, ninguém percebe que a IDR, como a INPCOS, com a UNIR, tão imbricadas? Eu queria que o senhor me esclarecesse o que realmente, segundo o ditado popular, que é a sabedoria está dita nesse ditado, "o caso não existe". Então, queria só que o senhor me respondesse a essas duas perguntas, por favor.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Então, doutora, em relação ao nome que eu não sabia o sobrenome, era o Sr. Marcos Augusto, eu não tenho certeza se é da Silva, que é a pessoa presidente do conselho...

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - ... Na UNIR?
O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Oi?

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Quanto tempo o senhor trabalhou na UNIR?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Um ano e um mês.
A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Em um ano e um mês o senhor não é capaz de dizer o nome completo de uma pessoa com quem o senhor lidava e recebia ordens diretamente?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Eu tratava ele como Marcos Augusto. Eu não tenho certeza do sobrenome, mas eu acho que é da Silva. É uma afirmação que eu estou fazendo. Se eu não me engano, é Marcos Augusto da Silva. Eu não tenho certeza desse último sobrenome, mas é o Sr. Marcos Augusto.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Ele continua na UNIR?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não tenho, não tenho essa informação.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - E sobre esse acaso de o senhor estar tomando o café com o Marcus Velhote, o senhor, efetivamente, não tem nenhum contato com o Luiz Roberto Martins?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Então, eu tive... esse contato de apresentação, a questão que me foi colocada, da apresentação do Sr. Marcus Velhote ao Sr. Luiz Roberto, ele aconteceu em um quiosque tomando um café, porque nós estávamos tomando um café, por acaso ele estava por ali, e também tomou um café. Esse quiosque fica em um centro empresarial com vários prédios. O IDR tinha sede nesse centro empresarial. Quer dizer, o acaso de encontrar ali, provavelmente, ele estava indo para sair do IDR e nos encontramos ali.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Não, o senhor não entendeu a pergunta. O acaso não estar em encontrar em um centro comercial. O acaso está em o senhor dizer que não conhece Luiz Roberto Martins e apresentar uma pessoa que o senhor não conhece a uma pessoa que lhe aponta como o verdadeiro gestor das decisões da UNIR.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Desculpa, deputada, eu não disse que eu não conheço o Luiz Roberto Martins. ... Essa pergunta me foi feita e eu disse que conhecia porque trabalhei com ele na época do IDR e tinha um relacionamento profissional da rotina.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Quando o senhor saiu da UNIR, o senhor continuou com esse relacionamento com o Luiz Roberto Martins?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhora.
A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - O que o senhor chama de relacionamento profissional?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - O dia a dia, a rotina do dia a dia, as orientações que o trabalho tem que ser executado e tudo o mais.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - deputada Mônica Francisco.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Obrigada, Presidenta. Bom dia, deputados e deputadas aqui presentes, nossos companheiros do Tribunal de Contas, sempre conosco, quem nos assiste. Bom dia, Dr. Luiz Cláudio da Costa! É importante ter a sua presença aqui.

Gostaria que o senhor respondesse quais foram as providências tomadas pelo Instituto UNIR Saúde ao serem constatadas as irregularidades na gestão e terem a sua licença de Organização Social cassada no estado. Gostaria que o senhor nos explicitasse quais foram essas medidas, por favor.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Então, doutora, a minha atividade era relativa à parte administrativa ali da execução financeira, controle de custos, quer dizer, aspectos relacionados a isso. As questões até onde eu tenho conhecimento que foram apontadas como problemas que a UNIR deveria corrigir eram questões operacionais dos serviços das unidades, que era competência do diretor médico junto com a direção executiva adotarem medidas. Até onde eu tenho conhecimento eu sei que algumas questões que poderiam ser sanadas, corrigidas, adotaram as medidas para correção. Agora, operacionalmente, fuge da minha competência ter (não compreendido) informação efetiva. Para a senhora ter ideia, nem a relação de itens que fizeram parte dessa questão da desqualificação, item a item, eu não saberia relacionar para a senhora. Eu sei que muitas dessas questões, as questões mais pesadas, estão relacionadas a aspectos que estão voltados para investimentos estruturais, para obras, ações que fogem do uso do recurso do custeio, porque não poderia ser usado para isso...

(Falas paralelas)

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - ...auditorias realizadas pela Secretaria de Saúde nas unidades geridas pelo Instituto, já aqui ditas pela deputada Martha Rocha, foram constatadas quarteirizações de profissionais de Saúde. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - E, existiam contratações de empresas que alojavam profissionais, quer dizer, uma empresa, uma PJ, contratada para alojar profissionais para trabalhar nos serviços assistenciais. Isso eu sei.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Quais são os serviços prestados pela UNIR em Nova Friburgo e no Maranhão, especificamente?
O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Em Nova Friburgo era uma unidade de pronto atendimento, uma UPA. No Maranhão era um hospital.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Onde o senhor atua nesse momento?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Hoje eu trabalho com consultoria, assessoria. Hoje eu estou fazendo um trabalho de levantamento de viabilidade de implantação de uma clínica de serviços médicos, fisioterápicos, odontológicos e de estética na área privada.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - O senhor tem algum vínculo com alguma outra OS?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhora.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - O senhor é sócio de alguma outra empresa de Saúde desse tipo?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhora.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - O senhor sabe nos informar como surgiu a UNIR Saúde, o Instituto UNIR Saúde e como era composto o conselho?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Bom, eu sei que o Instituto UNIR Saúde, quer dizer, eu não conheci as pessoas, mas ele prestou serviços (falha na transmissão sonora) tenha surgido mais ou

menos nessa época, não tenho o histórico de cabeça, prestava serviços para o município do Rio, ficava sediado inclusive, nessa época, acho que na Barra, prestava serviços lá, em unidades do município do Rio de Janeiro, e depois foi evoluindo com novos contratos e tudo mais. E eu ingressei em 2018, quando ele já tinha esse contato de Nova Friburgo, tinha o contrato do Maranhão e tinha as unidades que ele estava assumindo, da Baixada, na UPA da Tijuca e na Zona Oeste.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Qual era a natureza da sua relação com o governador Wilson Witzel?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Nenhuma, não conheço.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - O senhor ouviu a pergunta, Dr. Luiz Cláudio?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Sim, a minha relação...

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Qual era a natureza da sua relação com o governador Wilson Witzel?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Nenhuma. Eu não conheço o governador.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Obrigada.

Obrigada, Presidenta, só até aqui.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - deputado Luiz Paulo.

- Agradecendo à deputada Mônica Francisco.

O SR. LUIZ PAULO - Bom dia a todas e a todos.

Sr. Luiz Cláudio, o senhor com um ano e um mês na UNIR, eu queria que o senhor me detalhasse toda estrutura organizacional da UNIR. Não só o conselho, quem era diretor de quê, o que que fazia, qual era o nome e as relações de parentesco, estrutura de gestão. O senhor era o diretor administrativo, então o senhor tinha conhecimento da organização e da estrutura da empresa. Por favor.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - A pessoa do Conselho com quem eu tinha contato frequente pelas idas era o Sr. Marcos Augusto, que era a pessoa que eu posso identificar com a pessoa que mandava, coordenava todas as ações; abaixo dele tinha do diretor executivo, Dr. Marcus Velhote, antes o Dr. Leonardo Azevedo e depois o Dr. Marcus Velhote; abaixo dessa direção existia uma direção administrativa e uma direção médica, eu na direção administrativa e o Dr. Bruno na direção médica. Ai, você tem a parte jurídica, a empresa contratada para prestar serviços jurídicos que era, em determinado momento, a partir de junho ou julho de 2019, essa parte passou a ser exercida pela Dra. Ana Cristina, que é minha irmã, antes era exercida por um outro advogado, por uma outra empresa que prestava serviços jurídicos e decidi sair, pedi para sair, em função de outra oportunidade de trabalho e, diante da necessidade de contratação de outra empresa jurídica, eles estavam procurando outro advogado para direção executiva Dr. Marcus Augusto e aí eles estava selecionando advogados, conversaram com ela e a contrataram. Ela é minha irmã.

Na parte de compras, que está subordinada à direção executiva também, você tinha o Sr. Acyr; tinha não vou lembrar corretamente o nome, eu acho que era Wallace, Wellington, que trabalhava lá também, tinham os jovens aprendizes, que faziam controle de documentos e tudo mais...

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - deputada Lucinha, fecha o seu som, por favor, que está vazando. Obrigada. Pode concluir.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Na parte de gerência de enfermagem, tinha uma enfermeira, tinha a Camila; na parte de gerência de farmácia, tinha uma outra enfermeira, desculpa, uma farmacêutica chamada Deise; na parte de recursos humanos, você tinha alguns profissionais, eu não vou lembrar o nome de todos eles, tinha o Fábio, a Vanessa. Eu não vou lembrar o nome de todos eles. Eram bastantes pessoas porque eram várias folhas de pagamento que tinham que ser executadas. Na parte de prestação de contas, você tinha a Tamara, a Soninha; na parte de regulação, tinha a Roberta e mais duas pessoas, que eu também não vou lembrar o nome agora. Eu sou ruim de nomes, tá? Por isso, mas eu sei das pessoas, a filisonomia não me escapa, mas os nomes, realmente, tenho problema com nomes.

Na parte financeira, que era minha parte ali, administrativa e financeira, tinha eu e mais cinco funcionários que atuavam. Esses por terem mais proximidade, logicamente, lembro o nome, a Sra. Aparecida, a Michele, tinha o Gustavo e tinha uma outra menina, que também agora tá me fugindo o nome. Isso da parte administrativa; tinham mais algumas pessoas. E a parte assistencial das unidades, você tinha toda estrutura assistencial que faz parte desse escopo.

O SR. LUIZ PAULO - Eu queria ainda sobre a organização fazer duas outras perguntas: a sua irmã, advogada Ana Cristina Costa, ela tinha relação parental, além de V.Sa., com mais alguém?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Sim, senhor. O José Carlos, que é marido dela que ...

O SR. LUIZ PAULO - Qual era a função dele?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Então, houve uma solicitação do Sr. Marcos Augusto em relação à reformulação do Conselho da UNIR para atender características relativas a projetos e editais que a UNIR pretendia participar, que tinha como exigência algumas competências. O pedido... solicitou para várias pessoas a indicação de alguns nomes.

Na época, eu lembro que eu consultei o José Carlos. Perguntei se ele tinha interesse que eu submetesse o nome dele. Submeti o nome dele para o Sr. Marcos Augusto, que estava fazendo a sua reestruturação. Ele foi convidado a ingressar no Conselho em outubro, mas eu sei que ele pediu para sair - pediu a exclusão dele - em dezembro. Então, entrou em outubro e saiu em dezembro. Ficou dois meses.

O SR. LUIZ PAULO - O senhor conhece bem, então, a estrutura da UNIR. É claro que...

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - A mais próxima que estava ali de mim onde atuava, onde trabalhavam as pessoas com quem eu convivia. Não eram serviços subordinados a mim, mas eu sabia o que as pessoas faziam.

O SR. LUIZ PAULO - Perfeito. Quero ainda continuar.

O senhor tinha lá o Conselho que o senhor já citou dois nomes: o Sr. José Carlos, que ficou lá de outubro a dezembro; e aquele que seria o Presidente do Conselho, Marcos Augusto.

Mas quem de fato era o dono, o acionista majoritário da UNIR?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - O Sr. Marcos Augusto.

O SR. LUIZ PAULO - Ele era o dono?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Ele é quem dava todas as ordens, as determinações.

O SR. LUIZ PAULO - Sim, mas ele podia dar as ordens, mas ser um contratado pelo dono.

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não. Desconheço. Para mim, a figura central, a figura representante da UNIR que se colocava como o proprietário, se apresentava como dono da UNIR o Sr. Marcos Augusto.

O SR. LUIZ PAULO - Ele tem sobrenome?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Então, essa é a minha dúvida. Acho que era da Silva

O SR. LUIZ PAULO - da Silva. Bom, o senhor acabou de nos informar que tanto a UNIR quanto a IDR tinham sede num centro comercial, no Município de Duque de Caxias, e que isso que fez o encontro fortuito em que o senhor apresentou o Luiz Martins ao Marcus Velhote. E, também, já apareceu na pergunta do deputado Renan Ferreirinha a empresa INPCOS. E o senhor tem relação com todos. Eu perguntaria a V.Sa.: os donos dessas três empresas são comuns?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não, senhor.

O SR. LUIZ PAULO - São três donos distintos?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Não que eu tenha conhecimento. O IDR eu sei que pertence ao Sr. Luiz Roberto...

O SR. LUIZ PAULO - Senhor o quê?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Luiz Roberto, da IDR.

O SR. LUIZ PAULO - Tem sobrenome?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Luiz Roberto Martins.

O SR. LUIZ PAULO - Este Luiz Roberto Martins é o nosso Luiz Martins, que foi preso?

O SR. LUIZ CLÁUDIO DA COSTA - Isso.